



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Filosofia

CCr: Dialética e Teoria crítica

Fase: 6^a

Ano/semestre: 2016/1

Número da turma: 12686

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Ediovani Antônio Gaboardi

Atendimento: gaboardi42@gmail.com

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em Filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica da realidade.

3. EMENTA

A dialética na história da filosofia. O projeto da Escola de Frankfurt. Teoria tradicional e teoria crítica. Fundamentos da Teoria Crítica da Sociedade. Crítica à racionalidade, modernidade e cultura. Dialética negativa.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Refletir sobre a dialética como princípio do pensamento crítico frankfurtiano, investigando as bases conceituais da Teoria Crítica, suas possibilidades e limites.

4.2 ESPECÍFICOS

- Investigar a origem das noções centrais da tradição dialética, presentes no pensamento antigo;
- Interpretar a concepção de dialética presente na filosofia hegeliana e marxista;
- Compreender os desdobramentos da dialética hegeliana e marxista na Teoria crítica.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º 29/02	Apresentação da disciplina e problematização inicial. A dialética na Filosofia antiga.
2º 07/03	A dialética na Filosofia antiga.
3º 14/03	A dialética nos três momentos do “lógico” na Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel
4º 21/03	A dialética nos três momentos do “lógico” na Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel
5º 28/03	A dialética nos três momentos do “lógico” na Enciclopédia das ciências filosóficas de Hegel
6º 04/04	A dialética na Fenomenologia do espírito de Hegel.
7º 11/04	A dialética na Fenomenologia do espírito de Hegel.
8º 18/04	A dialética na Fenomenologia do espírito de Hegel.
9º 25/04	A dialética na Fenomenologia do espírito de Hegel.
10º 02/05	Prova.
11º 09/05	A dialética em Marx.
12º 16/05	A dialética em Marx.
13º 23/05	A dialética em Marx.
14º 30/05	Dialética e Teoria crítica. Entrega da primeira versão do artigo.
15º 06/06	Dialética e Teoria crítica.
16º 13/06	Dialética e Teoria crítica.
17º 20/06	Dialética e Teoria crítica.
18º 27/06	Prova.
04/07	Recuperação. Entrega da segunda versão do artigo.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será desenvolvida na forma de uma investigação coletiva. A pergunta fundamental, que tentaremos responder, é: o que é dialética? Essa pergunta leva a outras: a dialética é apenas um procedimento investigativo ou argumentativo, ou é também, de alguma forma, uma característica atribuível à realidade? No primeiro caso, a dialética seria uma proposta epistemológica, enquanto no segundo a dialética poderia ser pensada enquanto uma ontologia. Considerando a dialética como uma epistemologia, para quais problemas ela pretende ser a solução? A dialética refere-se ao modo como adquirimos conhecimento ou ao modo como justificamos pretensões de conhecimento? Considerando a dialética como uma ontologia, como seu ponto de vista pode ser justificado? Ela é uma hipótese metodológica, um pressuposto alcançado intuitivamente, tem como base a experiência histórica realizada? A que âmbito da realidade a dialética diz respeito? Ela implica em uma superação da cisão entre natureza e liberdade (cultura)?

No decorrer das aulas, essas e outras questões serão postas, tanto pelo professor quanto pelos alunos, e, a partir disso, serão investigados os textos clássicos pertinentes em busca de respostas. Consequentemente, as aulas serão marcadas pela exposição coletiva de dúvidas e questionamentos, pela análise coletiva de textos clássicos, pelas tentativas compartilhadas de interpretação, reconstrução, crítica e sistematização.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Serão adotadas as seguintes formas de avaliação: a) duas provas dissertativas individuais e sem consulta, com peso 3 cada. Cada prova versará sobre uma parte da disciplina; b) um artigo acadêmico sobre uma temática relacionada à disciplina, com peso 3; c) como PCC, cada aluno realizará uma aula de revisão, no início de cada encontro, revendo o conteúdo discutido no encontro anterior. Essa aula terá peso 1.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Para as provas, na aula seguinte à sua realização, em que elas serão devolvidas, será realizada uma ampla discussão, para dirimindo as dúvidas, permitindo que o aluno possa entender algum eventual ponto que não tenha ficado claro. No final do semestre, o aluno que não tiver atingido a média terá a oportunidade de realizar nova prova.

Quanto ao artigo, ele será entregue em duas versões. A primeira versão será avaliada e comentada pelo professor, e o aluno terá a chance de refazer o artigo levando isso em conta.

Em relação à aula de revisão, o aluno que não tiver conseguido um bom desempenho será orientado a realizar nova tentativa.


8. REFERÊNCIAS

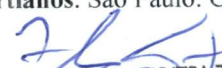
8.1 BÁSICA

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
 ADORNO, Theodor W. **Dialética Negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
 BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.v. I, II e III.
 HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade: doze lições**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 HEGEL, G.W.F. **Fenomenologia do espírito**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
 HORKHEIMER, Max. **Teoria Crítica I**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
 MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Lisboa: ed. 70, 1992.

8.2 COMPLEMENTAR

- ADORNO, Theodor W. **Minima Moralia**. Reflexões a partir da vida lesada. São Paulo: Azougue, 2008.
 DUARTE, Rodrigo. **Teoria crítica da indústria cultural**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
 FLICKINGER, H. **Marx-Hegel: o porão da filosofia social**. Porto Alegre: L&PM; CNPq, 1986.
 FREUD, S.. **Obras Completas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 20 v.
 HORKHEIMER, M. **Eclipse da razão**. São Paulo: Centauro, 2002.
 LUKÁCS, G. **História e consciência de classe: ensaio sobre a dialética marxista**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 NOBRE, Marcos (Org.). **Curso Livre de Teoria Crítica**. Campinas: Papyrus, 2008.
 ZUIN, A.; PUCCI, B.; RAMOS-DE-OLIVEIRA, N. (Org.). **Ensaio frankfurtianos**. São Paulo: Cortez, 2004.


 Professor


 FLÁVIO MIGUEL DE OLIVEIRA ZIMMERMANN
 Coordenador do Curso de Filosofia
 Campus Chapecó-SC
 Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS